ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO 552 **/2017**

PROTOCOLADO SOB Nº 3331 **/2017**

EM 12 **/**09**/2017**

	ATA
ACEITO EM 13 / 09 /2017	9829
APROVADO EM / /2017	
REJEITADO EM / /2017	
ARQUIVO	

URGENTE

O Vereador abaixo assinado, fundamentado nos Art. 23, Caput e Art. 24 c/c, inciso II, ambos do Regimento Interno, requer que seja criada **Comissão Especial** para ir a Brasília, a fim de tratar junto ao IBAMA sobre as licenças de dragagem do canal do Super Porto do Rio Grande.

Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador do PMDB

Justificativa: documento em anexo.

VISTO

Presidente

Safra parada no Porto! O Rio Grande vai parar.

É urgente a necessidade de dragagem para o Porto do Rio Grande escoar a produção de grão do RS, um estado exportador.

Por falta de liberação do Ibama para dragagem do canal do Super Porto do Rio Grande, hoje os navios graneleiros carregados não conseguiram mais sair porque dependem exclusivamente da maré alta. Ao contrário do que ocorria historicamente com licenças ambientais específicas para a dragagem, agora o Ibama condicionou a liberação da dragagem ao licenciamento ambiental de todo Porto, um complexo e lento processo. Ficamos com a percepção de que falta sensibilidade ao órgão federal em agilizar os processos necessários, mesmo depois da visita pessoal do Governador. Por si só, a combalida situação financeira do Rio Grande do Sul já seria motivo para um mutirão ambiental, uma análise emergencial, antes que o pior acontecesse. Um estado que hoje sobrevive do agronegócio, em plena Expointer, tem seu porto exportador parado, abarrotado de grãos que não saem, com indústrias em todo interior parando na sequência. Com milhares de desempregados e uma arrecadação em queda que não nos permite pagar professores e policiais em dia, criar um novo gargalo para toda classe produtiva que já passa por dificuldades, não nos parece sensato. Precisamos que o Ibama dê uma atenção especial à gravidade do problema que agora enfrentamos, agilizando o correto processo legal. Desta vez não se trata de falta de recursos, mas da vontade política de enfrentar o problema com bom senso e celeridade, para que os prejuízos aos gaúchos não se multipliquem a cada dia.

Simone Leite
Presidente da Federasul